

RENTABILIDADE PROJETADA

44,00%
a.a.

Aporte mínimo

R\$ 10.000,00

Período estimado

60 meses

Tipo de risco

moedas digitais

Tipo

Criptomoeda

Emissão

113

Série

Única

Sumário de Investimento

Trata-se da 113ª Emissão de Certificados de Recebíveis (“CRs”) da **HURST SERVIÇOS DE INVESTIMENTO COLETIVO E SECURITIZAÇÃO S.A. (“Emissora”)**, lastreados nos direitos creditórios devidos pela **BORUM FINANCE LTDA. (“Borum”)**, em virtude do “Instrumento Particular de Investimento em Operações de Fomento de Liquidez à Negociação de Criptoativos e Outras Avenças” (“Contrato de Investimento”), firmado entre a Borum e a Emissora, pelo qual a Borum irá adquirir criptoativos e os vinculará a contratos inteligentes (smart contracts) para prover liquidez à negociação de criptoativos junto a investidores (“Pools de Liquidez”) em troca de remuneração (“Operação”).

É uma nova Operação voltada exclusivamente para rendimentos mensais, utilizando Pools de Liquidez. Esta operação é projetada para fornecer aos nossos clientes uma fonte recorrente de receita através de investimentos previamente selecionados em pares de ativos em determinados Pools de Liquidez, conforme identificados na documentação da Operação.

A Operação de Pools de Liquidez possui taxa de retorno estimada em **44% a.a. no cenário base**, com expectativa de rendimentos mensais de até **3% ao mês** e prazo de encerramento preestabelecido em **60 (sessenta) meses**. Essa Operação é um novo conceito de investimento com rendimentos mensais e payback estimado em 33 meses.

No âmbito da Operação, será permitido à Borum realizar a aquisição de CRs de investidores pelo seu valor a mercado no momento da aquisição. Assim, apesar do prazo mais longo, os investidores poderão optar por sair antecipadamente da operação com valores a mercado.

O termo Pool de Liquidez remete diretamente ao ambiente **DEFI** (Decentralized Finance), onde para que sejam realizadas trocas entre os diversos criptoativos disponíveis é preciso que investidores forneçam a uma **DEX** (Decentralized Exchange) um par de ativos que será alvo de trocas (**SWAPS**). Uma vez que um determinado par de ativos é fornecido e disponibilizado para trocas, o protocolo automaticamente paga uma taxa ao detentor do pool de liquidez por todos os swaps realizados como bonificação pela liquidez fornecida. Tal valor pago pode sofrer variações de acordo com a oscilação do mercado, como variações no volume de trocas entre pares de ativos.

A estimativa acima não é uma promessa, compromisso ou garantia de retorno pela Borum e/ou pela Emissora, devendo ser interpretada exclusivamente como projeções elaboradas a partir da avaliação de possíveis cenários no âmbito da Operação a partir de suas características específicas. Os potenciais investidores devem ler todos os fatores de risco associados à Operação, bem como estarem cientes dos riscos associados à perda total ou parcial de seus investimentos ou a obtenção de rendimentos inferiores àqueles estimados, conforme melhores descritos na Seção de Riscos (Página. 05).

Benefícios da Operação

- **Rendimentos Mensais:** Rendimentos mensais a partir da performance dos Pools de Liquidez.
- **Diversificação:** Investimento em diversos pares de ativos para diversificar o risco e aumentar o potencial de retorno.
- **Curadoria Profissional:** A Borum Finance gerencia e monitora continuamente os Pools de Liquidez para garantir a melhor performance.
- **Dolarização:** Os rendimentos recebidos dos Pools de Liquidez serão convertidos em tokens pareados ao dólar, também chamados de stablecoins, permitindo que a alocação do investidor esteja protegida da oscilação dos criptoativos e também da valorização do dólar perante o real.

Esta nova operação oferece uma oportunidade para investidores que buscam rendimentos mensais e um portfólio diversificado através de Pools de Liquidez.

Por que Gostamos do Investimento em Criptoativos

Independência de Instituições Tradicionais

Diversas formas de disrupção dos mercados existem na aplicação de blockchain, essa nova tecnologia permite a atração dos melhores times de desenvolvimento e tecnológicos com alta oferta de capital de Venture Capital e Private Equity.

Pagamentos de juros mensais

Os rendimentos provenientes dos Pools de Liquidez serão distribuídos mensalmente, após o encerramento da fase de captação. Os valores a serem recebidos serão calculados com base no tamanho da quota detida pelo investidor.

Tecnologia Blockchain

Diferente do modelo de internet anterior, a web 3.0 preza pela segurança e liberdade na proteção de dados e transações, que são elaboradas utilizando a tecnologia blockchain. Não obstante, o pool de liquidez só se tornou possível graças ao avanço desta tecnologia que continua em constante desenvolvimento.

Diversificação de projetos

Uma carteira diversificada oferece exposição a diferentes projetos e ecossistemas criptográficos.

Grande potencial de valorização

As criptomoedas têm demonstrado um histórico de valorização significativa ao longo do tempo. Embora os preços sejam voláteis, a Borum irá cuidar fatores como correlação para permitir que a alocação de pares aproveitem essa valorização juntas.

Participação em diferentes ecossistemas

Cada criptomoeda mencionada faz parte de um ecossistema único com aplicações e casos de uso específicos. Ao possuir uma variedade de criptomoedas, os investidores podem participar de diferentes comunidades e projetos em ascensão.

Potencial de inovação e desenvolvimento tecnológico

As criptomoedas mencionadas estão associadas a projetos que buscam desenvolver tecnologias disruptivas e inovadoras.

Finanças Descentralizadas

Os pares de tokens pensados para esta operação possuem uma oportunidade de renda passiva dentro do mercado de finanças descentralizadas usando Pools de Liquidez, termos que serão explicados com mais detalhes nas seções a seguir.

Elegibilidade de Pools da Operação

No âmbito da Operação, será permitido à Borum realizar a aquisição das criptomoedas que farão parte do pool de liquidez com base nos Critérios de Elegibilidade definidos no Anexo I do Contrato de Investimento, conforme demonstrado abaixo:

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Para Pools de Liquidez:

- Cada pool deve possuir, no mínimo, US\$ 100.000,00 (cem mil dólares) de TVL (Total Value Locked, em português Valor Total Bloqueado).

Para Blockchains:

- A blockchain deve possuir, no mínimo, US\$ 300.000.000,00 (trezentos milhões dólares) de TVL.
- A tecnologia utilizada deve ser pública, transparente, acessível e verificável por qualquer usuário.
- Não deve haver conflitos de interesse entre o Devedor e a Blockchain.
- Deve ser possível realizar a negociação dos criptoativos livremente, exceto nos casos de tokens congelados (freezeable).

Para Corretoras Descentralizadas (DEX):

- Os protocolos devem possuir, no mínimo, US\$ 20.000.000,00 (vinte milhões dólares) de TVL.
- O protocolo não pode ter sofrido ataques de hackers/bugs que venham a gerar perda de fundos para os usuários por, no mínimo, 1 (um) ano.

Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Fraude:

- Os ativos selecionados pela Devedora devem passar por um estudo da aderência da comunidade, volume de negociação dos tokens constante, tempo de mercado (blockchain e DEX), inflação projetada dos destraves, estudo

mercadológico e geopolítico, tokenomics (economia explicada do token, seu propósito, forma de distribuição e de utilização do token, considerando o nível de disclosure e de metodologias utilizadas) e de TLV nas Blockchains, DEX e Pools de Liquidez, conforme mencionados acima.

Verificação de riscos relativos à eventuais invasões a sistemas de informação relacionados aos criptoativos:

- Adotar um critério mínimo de TVL para usar uma DEX, conforme acima.
- Adotar um critério mínimo de TVL para usar uma Pool de Liquidez, conforme acima.
- Adotar um critério mínimo de TVL para usar uma Blockchain, conforme acima.
- Não devem ser utilizados protocolos que sofreram hacks ou bugs que ocasionam perda de dinheiro ao usuário no período de um ano.

Pools de Liquidez e a Utilização do mercado DeFi

- Um dos grandes diferenciais desta Operação é a utilização de Pools de Liquidez no mercado DeFi para potencializar os rendimentos da operação e proporcionar uma rentabilidade mensal.
- Os Pools de Liquidez são uma parte essencial do ecossistema DeFi, permitindo a negociação de criptoativos de forma descentralizada. Funcionam como um reservatório de ativos, onde os investidores podem depositar pares de tokens e em troca, eles recebem uma parte das taxas de transação geradas pelas trocas realizadas dentro do Pool de Liquidez em questão.
- Ao fornecer liquidez, os investidores recebem uma remuneração através das taxas de transação. A curadoria dos Pools de Liquidez pela Borum objetiva a maximização dos rendimentos mensais, aproveitando oportunidades do mercado DeFi. Assim, os clientes podem desfrutar de uma fonte de renda, minimizando os riscos e potencializando os retornos.

O que é DeFi (Finanças Descentralizadas)

- DeFi ou Finanças Descentralizadas, refere-se a um conjunto de serviços financeiros construídos sobre blockchain e tecnologias criptográficas que buscam eliminar intermediários tradicionais, como bancos e instituições financeiras, para criar um sistema financeiro mais aberto, inclusivo e eficiente. Os protocolos DeFi operam em redes blockchain, como Ethereum, e utilizam contratos inteligentes para automatizar e facilitar transações financeiras.

Benefícios do DeFi em relação ao TradFi (Finanças Tradicionais)

- **Acessibilidade global:** DeFi permite que qualquer pessoa, em qualquer lugar do mundo, acesse serviços financeiros apenas com uma conexão à internet, eliminando barreiras geográficas.
- **Desintermediação:** Não há necessidade de intermediários, como bancos, o que reduz custos e elimina a necessidade de confiar em terceiros.
- **Transparência:** Todas as transações são registradas de forma transparente na blockchain, proporcionando uma visibilidade completa e auditabilidade das operações.
- **Programabilidade:** Contratos inteligentes permitem a automação de processos financeiros, aumentando a eficiência e eliminando a necessidade de confiança em intermediários humanos.
- **Rapidez nas Transações e custos inferiores:** As transações podem ocorrer em tempo real, 24/7, sem os atrasos típicos dos sistemas bancários tradicionais. Os custos também são muito inferiores se compararmos com o sistema tradicional.

Pools de Liquidez: Uma Explicação Detalhada

A tese de investimento desta Operação baseia-se na capacidade dos Pools de Liquidez de gerar rendimentos através das taxas de transação cobradas nas trocas de pares de ativos dentro dos Pools de Liquidez selecionados, conforme os critérios de elegibilidade definidos no Anexo I ao Contrato de Investimento. Quando se adiciona liquidez a um pool, o provedor recebe uma parte das taxas geradas pelas transações realizadas pelos usuários da corretora descentralizada (Exchange), o que resulta em rendimentos para o provedor de liquidez. Além disso, a diversificação de ativos nos Pools de Liquidez ajuda a mitigar riscos, pois a performance não depende de um único par de ativos, mas sim de uma combinação

de diversos pares. A estratégia de não ter um alvo de saída permite que a Borum ajuste dinamicamente as alocações dos ativos, respondendo rapidamente às mudanças do mercado e aproveitando as melhores oportunidades de rendimento.

Estrutura da Operação

1 Seleção de Pools de Liquidez

Serão selecionados os Pools de Liquidez com base em uma análise detalhada do mercado e dos ativos envolvidos, visando a maximizar os rendimentos mensais esperados e com base nos critérios de elegibilidade definidos no Anexo I ao Contrato de Investimento. A seleção envolve a análise de fatores como volume de negociação, estabilidade dos ativos e taxas de retorno esperadas.

2 Aquisição de Criptoativos

após selecionados os Pools de Liquidez, os criptoativos correspondentes serão adquiridos.

3 Provisão de Liquidez

Uma vez selecionados os pares de ativos para aquisição, a liquidez será provida através de um contrato inteligente em um dos protocolos selecionados nesta lâmina, gerando uma NFT.

4 Rendimentos

Quando uma troca for realizada nos pares, sob as condições estipuladas pelo contrato inteligente, uma parcela dos tokens é dada ao portador da NFT como premiação por prover a liquidez. Periodicamente a equipe da Borum converterá os tokens recebidos em tokens de dólar para minimizar os efeitos da volatilidade dos criptoativos.

5 Rendimentos Mensais

Ao fim de cada mês os ativos de dólar auferidos como resultado dos Pools de Liquidez serão convertidos em reais e repassado aos investidores.

6 Possibilidade de Revolvência

a Borum poderá dispor dos criptoativos exclusivamente nos Pools de Liquidez, conforme os critérios de elegibilidade descritos no Anexo I ao Contrato de Investimento, sendo certo que, durante o período de investimento a Borum poderá utilizar quaisquer recursos decorrentes do eventual recebimento de remuneração para a aquisição de novos criptoativos elegíveis ("Criptoativos Adicionais"), desde que os Criptoativos Adicionais sejam utilizados pela Borum exclusivamente nos termos da Operação.

7 Alvo de Saída

Esta operação não possui um alvo de preço de saída, permitindo que os investimentos permaneçam nos Pools de Liquidez pelo prazo total da Operação para otimizar os ganhos mensais, o que proporciona flexibilidade e aproveitamento contínuo das oportunidades de mercado.

8 Final de Operação

No prazo estabelecido, todos os Criptoativos Adquiridos (assim definido no Contrato de Investimento) serão liquidados ao preço de mercado e redistribuídos de volta para o investidor proporcionalmente à sua participação na Operação.

Algoritmo das Pools de Liquidez

Mecanismo de Preço: AMM (Automated Market Maker)

Os AMMs utilizam fórmulas matemáticas para definir o preço dos tokens na Pool de Liquidez. Um dos AMMs mais comuns é o modelo de produto constante (Constant Product Model), utilizado pela Uniswap, onde a fórmula é $x \cdot y = k$. Aqui, x e y representam a quantidade de cada token na pool, e k é uma constante.

Algoritmo de Compra e Venda

O algoritmo ajusta automaticamente a proporção de tokens na pool com base nas transações dos usuários.

1. Token Subiu: O Algoritmo Vende

- Quando o preço de um token na Pool de Liquidez aumenta (por exemplo, devido à alta demanda e compra contínua desse token), a quantidade desse token x diminui na pool, e a quantidade do outro token y aumenta para manter a constante k ($x \cdot y = k$).

- O aumento de preço sinaliza ao algoritmo que o token está valorizado. Para reequilibrar a pool, o algoritmo vende o token valorizado, aumentando sua quantidade x e reduzindo a quantidade do outro token y .
- Este mecanismo assegura que a pool sempre tenha uma proporção equilibrada de tokens, e os provedores de liquidez se beneficiam das taxas de transação geradas por essas vendas.

2. Token Caiu: O Algoritmo Compra

- Quando o preço de um token na Pool de Liquidez cai (por exemplo, devido à baixa demanda e venda contínua desse token), a quantidade desse token x aumenta na pool, e a quantidade do outro token y diminui para manter a constante k .
- A queda de preço sinaliza ao algoritmo que o token está desvalorizado. Para reequilibrar a pool, o algoritmo compra o token desvalorizado, diminuindo sua quantidade x e aumentando a quantidade do outro token y .
- Este mecanismo permite que a pool adquira tokens a preços mais baixos, equilibrando a proporção de tokens e, novamente, gerando taxas de transação para os provedores de liquidez.

Benefícios dos Pools de Liquidez

Rendimentos Passivos

Os provedores de liquidez ganham uma parte das taxas de transação geradas, podendo oferecer uma renda passiva como resultado aos rendimentos que sejam obtidos com os Pools de Liquidez.

Transparência

Qualquer pessoa pode auditar o que está sendo realizado em virtude do funcionamento da blockchain. Através do endereço da carteira e do explorador da blockchain, toda a atividade é registrada e verificável.

Eficiência de Mercado

As Pools de Liquidez permitem a negociação contínua de ativos, aumentando a liquidez e a eficiência do mercado.

Riscos – O que você deve considerar?

Os principais riscos da Operação foram listados abaixo, sem prejuízo da análise minuciosa a ser realizada pelo investidor aos riscos descritos nos Contratos da Operação, incluindo o Compromisso de Subscrição e Termo de Adesão e Ciência de Risco da oferta.

Riscos da Operação e dos Pools de Liquidez

Riscos Relacionados à Performance dos Direito Creditórios: O retorno financeiro do investimento nos CRs está diretamente relacionado ao aferimento, pela Borum, da remuneração dos Smart Contracts. Caso as Operações não gerem remuneração suficiente, a Borum poderá não dispor de recursos suficientes para o pagamento da Remuneração do Investimento (assim definido no Contrato de Investimento), incluindo a devolução do Montante de Principal (assim definido no Contrato de Investimento), o que poderá ocasionar prejuízos aos investidores dos CRs;

Risco de Retorno Abaixo do Esperado: A remuneração dos CRs depende de diversos fatores, inclusive da performance dos Pools de Liquidez e, consequentemente, das operações realizadas no Pools de Liquidez. Dessa forma, o retorno estimado pelos investidores de CRs pode variar a depender da performance da Borum no âmbito das operações realizadas;

Risco de Liquidez dos Pools de Liquidez: A liquidez dos Pools de Liquidez é provida por seus próprios usuários, os quais vinculam criptoativos de sua titularidade aos respectivos smart contracts. Isso significa que a liquidez disponível nos Pools de Liquidez é diretamente influenciada pela quantidade e pelo comportamento dos respectivos usuários, tornando-a potencialmente mais volátil e inconsistente. A redução de liquidez dos Pools de Liquidez poderá impactar negativamente as operações realizadas e, consequentemente, a capacidade de a Borum realizar o pagamento da Remuneração de Investimento, de modo que, na data de vencimento dos CRs, a Emissora poderá não dispor de recursos suficientes para a amortização dos CRs bem como para o pagamento de Prêmio (assim definido no Termo de Securitização dos CRs), podendo ocasionar perdas aos investidores;

Impermanent Loss (Perda Impermanente): Esse tipo de perda ocorre devido à flutuação dos preços dos ativos no mercado. Se o preço de um dos ativos no par de liquidez se mover significativamente em relação ao outro, o investidor pode experimentar uma perda em comparação com simplesmente manter os ativos. O termo "impermanente" é porque a perda

não é permanente e pode se recuperar se o preço dos ativos se reverter para o ponto inicial. No entanto, se a diferença permanecer aumentando, a Pool de Liquidez não rende taxas e o custo de oportunidade pode subir significativamente.

Risco de Mercado: O valor dos Criptoativos depositados pode diminuir devido às flutuações de mercado, afetando o valor total da liquidez no Pool de Liquidez.

Risco de Protocolo/Smart Contract: Vulnerabilidades nos contratos inteligentes que gerenciam os pools de liquidez podem ser exploradas por hackers, resultando em perda de fundos. Também há a possibilidade de falhas de segurança ou potenciais problemas no protocolo envolvendo criação, emissão e custódia dos tokens, que podem resultar em aumento da volatilidade ou redução no preço do ativo.

Risco de Volatilidade: Ativos digitais são notoriamente voláteis, e mudanças rápidas nos preços podem impactar negativamente os retornos dos provedores de liquidez.

Legislação e Regulação: A prestação de serviços de ativos virtuais, que inclui as transações com criptoativos, foi disciplinada pela Lei 14.478/22 ("Marco Legal das Criptomoedas"), mas ainda carece de regulamentação. Em 13 de junho de 2023, o Decreto nº 11.563, editado pelo Poder Executivo, estabeleceu que o Banco Central do Brasil será o órgão responsável por autorizar, regular e fiscalizar os prestadores de serviços de ativos virtuais (assim como outros países denominaram, em inglês, Virtual Asset Service Providers - VASP), o que inclui não só o mercado de criptoativos, mas também as entidades que realizam a intermediação das transações e custódia dos ativos virtuais. Dessa forma, todas as empresas que prestam serviços relacionados a criptomoedas estão aguardando a regulamentação pelo BC com as diretrizes a serem observadas para operar neste mercado.

Risco de Governança: Os projetos cripto muitas vezes são governados pelos próprios usuários dos protocolos de maneira descentralizada. Esse fato muitas vezes traz vantagens ainda não vistas nos mercados tradicionais (DAOs), mas em alguns casos podem ocasionar em riscos para o desenvolvimento do projeto.

Assimetrias de Informação e Manipulação (Front-running): Exchanges descentralizadas podem ser suscetíveis a práticas manipulativas como "front-running", na qual alguém aproveita o conhecimento a respeito de transações futuras para emitir ordem de compra ou venda de criptoativos e beneficiar-se com a negociação futura de tais criptoativos, obtendo uma posição vantajosa. A prática de front-running nos Pools de Liquidez poderá impactar negativamente as Operações e, consequentemente, a capacidade de a Devedora realizar o pagamento da Remuneração de Investimento, de modo que, na Data de Vencimento, a Securitizadora poderá não dispor de recursos suficientes para a amortização dos CR bem como para o pagamento de Prêmio, podendo ocasionar perdas aos Titulares de Certificados.

Slippage: Fatores como a baixa liquidez e a lentidão na execução de ordens poderão ocasionar o "slippage" (em português, deslizamento), fenômeno caracterizado pela diferença de preço entre a execução de uma ordem e o preço utilizado para o envio da respectiva ordem. Esse fenômeno é mais pronunciado em exchanges descentralizadas, especialmente em pools de liquidez menores, como é o caso dos Pools de Liquidez, ou em períodos de alta volatilidade do mercado, e pode afetar sobretudo ordens grandes, que podem sofrer slippage significativo.

Riscos da Emissora

Recente desenvolvimento da securitização de direitos creditórios: Tal fator pode gerar riscos judiciais e/ou financeiros aos investidores. A securitização de recebíveis é uma operação complexa quando comparada a outras emissões de valores mobiliários em razão de o risco de crédito e solvência dos valores mobiliários emitidos pelo veículo securitizador. Os direitos creditórios integram o lastro dos CR e constituem sua fonte de pagamento. A realização inadequada e/ou atrasos na implementação o lastro dos CR, podem, assim, afetar direta e adversamente o pagamento dos CR. A Lei 14.430 e a Resolução CVM 60, em conjunto com a Resolução CVM 88, Ofício 4 CVM/SSE e o Ofício 6 CVM/SER, dentre outros normativos, constituem os principais diplomas legais a infralegais regulando a securitização de direitos creditórios e sua oferta por meio de plataformas de crowdfunding. No entanto, as ofertas realizadas por meio de plataformas de crowdfunding foram pouco utilizadas no mercado e não foram completamente reguladas. Dessa forma, por se tratar de um mercado recente no Brasil, que ainda não se encontra totalmente regulamentado, podem ocorrer situações em que ainda não existam regras que o direcionem, gerando assim um risco aos investidores, uma vez que o Poder Judiciário e os órgãos reguladores poderão, ao analisar a emissão e interpretar as normas que regem o assunto, proferir decisões desfavoráveis aos interesses dos investidores.

Insolvência, Falência, Recuperação Judicial: A emissora está sujeita a cenários de insolvência, falência, recuperação judicial ou extrajudicial.

Projeção de modelos

Cenários	Conservador	Base	Otimista
Rentabilidade TIR (%a.a.)	40%	44%	47%
MOIC	2,53x	2,98x	3,25x
Rentabilidade (%CDI)	326%	365%	386%
Prazo	60 meses	60 meses	60 meses

Custos e Tributação

Transparência

Todos os custos e fees da operação estão sendo considerados no cálculo da taxa de retorno esperada.

• Projeção de Rentabilidade estimada com Pools de Liquidez

As rentabilidades oriundas do DeFi são medidas em APR (Annual Percentage Rate), representando a taxa de juros simples, não considerando o reinvestimento ao longo do tempo.

Essas taxas não são fixas e se alteram ao longo do tempo variando de acordo com a oferta e demanda e outros fatores específicos de cada plataforma.

No primeiro dia útil após fechar 1 mês, os valores obtidos em decorrência dos Pools de Liquidez serão enviados a Hurst para distribuição aos investidores, na proporção dos seus investimentos na Operação.

• Imposto de renda (IR)

Este investimento é formalizado via Certificado de Recebíveis – instrumento previsto na lei a Lei nº 14.430, Resolução 88 da CVM e ofícios 4/2023/CVM/SSE e 6/2023/CVM/SSE da CVM. Conforme previsto pelos reguladores, sua tributação segue a tabela regressiva de IR, aplicável às demais operações de investimento em renda fixa.

• Taxa de Performance

A Operação de Pools de Liquidez possui taxa de retorno estimada em **44% a.a. no cenário base**, com expectativa de rendimentos mensais de **até 3% ao mês** e prazo de encerramento preestabelecido em **60 (sessenta) meses** com rendimentos mensais e payback estimado em 40 meses.

PRAZO/RENDIMENTO PROJETADO

PRAZO 60 Meses

APR 36%

(APR: Annual Percentage Rate)

IMPOSTO DE RENDA

DATA **ALÍQUOTA**

Até 180 dias 22,5%

Até 360 dias 20%

Até 720 dias 17,5%

+ que 720 dias 15%

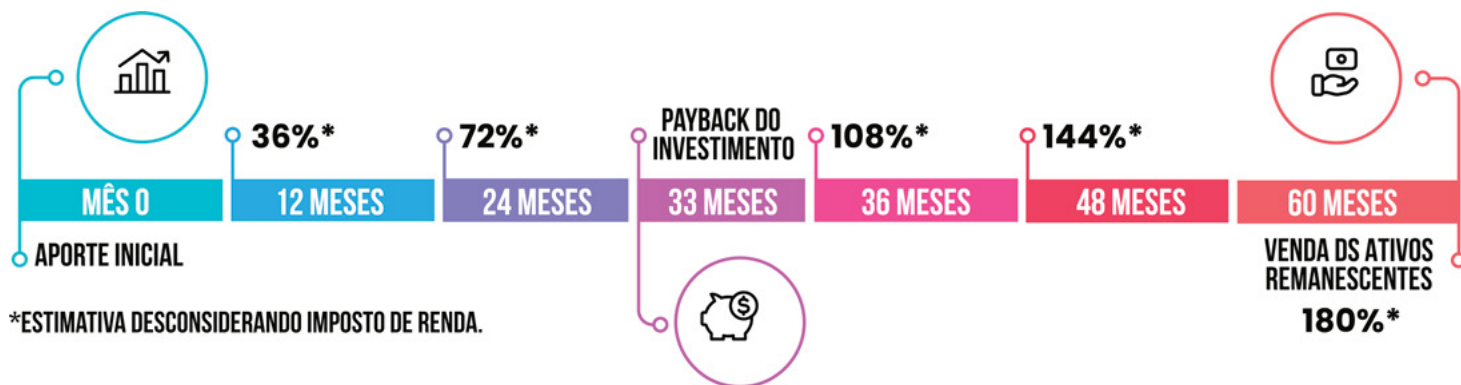
TAXA DA PLATAFORMA

REMUNERAÇÃO EQUIVALENTE A 7% DOS VALORES CAPTADOS NA OFERTA

TAXA DA PERFORMANCE

TODA PORCENTAGEM DO QUE EXCEDER OS 3% AO MÊS

Fluxo Projetado da Operação



Glossário

DLT (Distributed Ledger Technologies)

DLT é uma tecnologia que permite o registro, o compartilhamento e a sincronização de transações em um livro-razão digital que é distribuído por múltiplos participantes de uma rede. Ao contrário dos sistemas centralizados tradicionais, onde um único ponto de controle gerencia os dados, a DLT garante que todos os nós da rede tenham uma cópia atualizada do livro-razão. Cada atualização ou adição ao livro-razão é verificada através de mecanismos de consenso, garantindo a integridade e a imutabilidade dos dados. As DLTs oferecem maior transparência, segurança e resiliência, sendo a blockchain a forma mais conhecida dessa tecnologia. Elas têm aplicações que vão além das criptomoedas, abrangendo áreas como cadeias de suprimentos, identidade digital, e contratos inteligentes, permitindo que diversas partes interajam com confiança em um ambiente descentralizado.

Blockchain

A blockchain é uma tecnologia de registro distribuído que permite a manutenção de uma base de dados descentralizada, segura e imutável. Funcionando como um livro-razão digital, ela armazena informações em blocos de dados interligados em cadeia através de criptografia, garantindo que cada transação adicionada seja permanentemente registrada e visível para todos os participantes da rede. Essa estrutura assegura transparência e resistência a alterações não autorizadas ou fraudes, eliminando a necessidade de uma autoridade central de confiança. A blockchain é a espinha dorsal de muitas criptomoedas, como o Bitcoin, e tem aplicações que vão além das finanças, incluindo logística, cadeia de suprimentos, votação eletrônica, e contratos inteligentes, proporcionando uma nova maneira de compartilhar e validar informações em diversas indústrias.

Corretoras Descentralizadas (DEXes)

Uma Corretora Descentralizada é uma plataforma de troca de criptomoedas que opera sem uma autoridade central, permitindo que os usuários negociem diretamente entre si (peer-to-peer). Utilizando contratos inteligentes em uma blockchain, as DEXs facilitam transações seguras e automáticas, eliminando a necessidade de intermediários tradicionais, como bancos ou corretoras centralizadas. Essa estrutura oferece maior privacidade, controle dos fundos e redução de riscos associados à custódia centralizada, mas pode enfrentar desafios como menor liquidez e complexidade na interface do usuário.

Finanças Descentralizadas (DeFi)

DeFi, ou Finanças Descentralizadas, refere-se a um conjunto de serviços financeiros construídos sobre blockchain e tecnologias criptográficas que buscam eliminar intermediários tradicionais, como bancos e instituições financeiras, para criar um sistema financeiro mais aberto, inclusivo e eficiente. Os protocolos DeFi operam em redes blockchain, como Ethereum, e utilizam contratos inteligentes para automatizar e facilitar transações financeiras.

TradFi (Finanças Tradicionais)

TradFi, ou Finanças Tradicionais, refere-se ao sistema financeiro convencional composto por bancos, corretoras, instituições de crédito e outros intermediários que gerenciam o fluxo de capital dentro da economia global. Esse sistema é caracterizado por estruturas centralizadas e regulamentadas, onde entidades intermediárias controlam e facilitam operações financeiras como empréstimos, investimentos, transferências de dinheiro e processamento de pagamentos. As Finanças Tradicionais funcionam sob regras e supervisão estritas impostas por autoridades governamentais e regulatórias para assegurar estabilidade, confiança e conformidade legal. TradFi abrange uma vasta gama de produtos e serviços financeiros, desde contas bancárias e cartões de crédito até mercados de ações e derivativos, sendo essencial para o funcionamento da economia mundial e a proteção dos consumidores.

Mecanismo de Preço: AMM (Automated Market Maker)

O Mecanismo de Preço por Formador de Mercado Automatizado é um sistema inovador usado em Corretoras Descentralizadas que permite a negociação de ativos digitais sem a necessidade de um livro de ordens tradicional. Em vez de depender de compradores e vendedores específicos para determinar os preços, os AMMs utilizam algoritmos e pools de liquidez, onde os provedores de liquidez depositam pares de tokens. O preço dos ativos em um AMM é calculado automaticamente com base na relação entre os tokens disponíveis na pool, utilizando fórmulas matemáticas, como a constante "produto $xy=k$ ". Isso permite a realização de transações a qualquer momento, oferecendo liquidez contínua e facilitando negociações instantâneas, mesmo em mercados com baixa atividade. Os AMMs democratizam o processo de criação de mercado, permitindo que qualquer pessoa contribua com liquidez e ganhe recompensas proporcionais às taxas de transação geradas pela pool.

Impermanent Loss (Perda Impermanente)

Esse tipo de perda ocorre devido à flutuação dos preços dos ativos no mercado. Se o preço de um dos ativos no par de liquidez se mover significativamente em relação ao outro, você pode experimentar uma perda em comparação com simplesmente manter os ativos. O termo "impermanente" é porque a perda não é permanente e pode se recuperar se o preço dos ativos se reverter para o ponto inicial. No entanto, se a diferença permanecer aumentando, a pool não rende taxas e o custo de oportunidade pode subir significativamente.

Pools de Liquidez e Fees (taxas)

Nas pools de liquidez de uma Corretora Descentralizada, os provedores de liquidez adicionam pares de tokens a um contrato inteligente, permitindo que outros usuários realizem negociações nesses tokens. Em troca de fornecer essa liquidez, os LPs ganham taxas geradas por cada transação que utiliza a pool. Essas taxas, geralmente uma pequena porcentagem do valor da transação (ex.: 0,3%), são distribuídas proporcionalmente entre todos os LPs na pool, dependendo da quantidade de liquidez que cada um contribuiu. Além disso, algumas DEXs oferecem incentivos adicionais, como tokens de governança, para recompensar os LPs, incentivando a manutenção e o aumento da liquidez disponível.

APR (Annual Percentage Rate)

Annual Percentage Rate, ou Taxa Percentual Anual, é uma medida padronizada usada para expressar o custo total de um empréstimo ou o rendimento de um investimento ao longo de um ano, incluindo tanto a taxa de juros quanto quaisquer taxas adicionais associadas. No contexto de empréstimos, como hipotecas ou cartões de crédito, o APR proporciona aos consumidores uma visão clara do custo anualizado do financiamento, permitindo uma comparação mais fácil entre diferentes ofertas de crédito. Para investimentos, o APR indica o retorno anual esperado, ajudando os investidores a avaliar a rentabilidade de diferentes produtos financeiros. Ao incorporar todas as despesas associadas, o APR oferece uma representação mais completa e transparente do impacto financeiro de empréstimos ou investimentos ao longo do tempo, facilitando decisões mais informadas e comparações justas entre várias opções financeiras.

NFTs

Os NFTs, ou Tokens Não Fungíveis, são ativos digitais únicos que representam a propriedade ou prova de autenticidade de um item específico no mundo digital, utilizando tecnologia blockchain para garantir sua exclusividade e rastreabilidade. Ao contrário das criptomoedas tradicionais, como o Bitcoin ou o Ethereum, que são fungíveis e podem ser trocados entre si sem perda de valor, cada NFT é distinto e não pode ser trocado de forma equivalente. Eles são comumente associados à arte digital, colecionáveis, conteúdo de mídia e até mesmo ativos do mundo real, oferecendo uma maneira segura e verificável de representar a propriedade de um objeto digital.

Disclaimer

A oferta apresentada nesta plataforma está automaticamente dispensada de registro pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, nos termos da Resolução CVM nº 88 e dos Ofícios-Circulares nº4/2023 e nº 6/2023 expedidos pela Superintendência de Supervisão de Securitização (SSE) da CVM. A CVM não analisa previamente as ofertas amparadas nesta Resolução. As ofertas realizadas não implicam por parte da CVM a garantia da veracidade das informações prestadas ou de adequação à legislação vigente. Antes de aceitar uma oferta leia com atenção as informações essenciais da oferta, em especial a seção de alertas sobre riscos. A apresentação foi preparada pela Hurst Serviços de Investimento Coletivo e Securitização S.A. (“Securitizadora” ou “Plataforma”), apenas com o propósito informativo, não sendo de forma alguma oferta vinculante. Todas as condições e termos da Operação são definidos nos documentos “Termo de Securitização de Direitos Creditórios e Emissão de Certificados de Recebíveis da Hurst Serviços de Investimento Coletivo e Securitização S.A.”, assinado pela plataforma e Compromisso de Subscrição dos Certificados de Recebíveis, com Termo de Adesão e Ciência de Risco” (“Contratos da Operação”), a ser assinado pelos investidores, para adesão aos termos da oferta. A Operação descrita nesta página é de adesão à oferta pública de distribuição de CRs com lastro nos direitos creditórios devidos pela BORUM FINANCE LTDA. (“Borum”), em virtude do “Instrumento Particular de Investimento em Operações de Fomento de Liquidez à Negociação de Criptoativos e Outras Avenças”, firmado entre a Borum e a Securitizadora pelo qual a Borum irá adquirir criptoativos e os vinculará a contratos inteligentes (smart contracts) para prover liquidez à negociação de criptoativos junto a investidores em troca de remuneração (“Operação”). A Plataforma não se compromete com a exatidão das informações e previsões fornecidas aqui, tampouco a atualizar a apresentação, podendo alterar seu conteúdo sem aviso prévio. A Plataforma não dá declarações ou garantias de que as informações contidas nesta apresentação ou a própria apresentação estão completas ou precisas, nem por nenhuma omissão nesta apresentação ou em qualquer comunicação oral transmitida ao receptor ao longo de sua análise, se comprometendo apenas tomar todas as cautelas e agir com elevados padrões de diligência para assegurar que as informações transmitidas sejam verdadeiras, consistentes, corretas e suficientes. Estas declarações, estimativas e projeções refletem as premissas da Plataforma e de terceiros, e estão sujeitas a incertezas e contingências econômicas e mercadológicas, a maioria das quais estão fora do controle da Plataforma. As previsões e os resultados podem divergir do previsto e estas divergências podem ser significativas. O conteúdo ainda não é, nem contém qualquer recomendação, indicação e/ou aconselhamento de investimento, sendo de única e exclusiva responsabilidade do investidor a tomada de decisão. Caso algum investidor decida investir nesta Operação, como todo e qualquer investimento, o investimento CRs apresenta riscos e possibilidade de perdas patrimoniais que devem ser cuidadosamente considerados antes da tomada de decisão de investimento. Recomenda-se que os potenciais investidores interessados nesta Operação consultem seus advogados, contadores, consultores financeiros e demais profissionais que julgarem necessários para auxiliá-lo na avaliação da adequação ao perfil de investimento, bem como dos riscos inerentes ao negócio. Todos os investimentos envolvem risco, incluindo o risco de perda de todo capital investido. Diversificação e alocação de ativos alternativos não garantem lucros ou garantia contra perdas. As decisões de investimento devem ser baseadas nos objetivos do investidor, horizonte de tempo e tolerância ao risco.